

Tradução do veredito judicial judaico que o Rebe de Lubavitch M.H.M. SH.L.V. mandou através da Corte Rabínica do Lubavitch, de Nova York, aos Rabinos Goldman, IAJAShabsi Alperin e outros, que queriam fazer um complô contra o Rabino Y. I. Blumenfeld e que queriam também participar, se intrometer e resolver assuntos Rabínicos:

B"SD Shushan Purim Catan 5752
19 de fevereiro de 1992

Ao respeitável Rabino Y.B.Goldman, administrador de Beit Chabad - Lubavitch, no Rio de Janeiro

Shalom Ubrachá!

Estamos transmitindo por escrito, o que a Corte Rabínica de Lubavitch lhes comunicou oralmente, que é o seguinte:

Muitos esforços se mobilizaram para que a Cashrut do Rabino Y.I.Blumenfeld seja feita da melhor maneira, tanto nos aspectos de aparência, quanto nos de ordem técnica física, o que no momento ainda não foi superado; atualmente a padaria e confeitaria (referindo ao Kosher House) não está sob a supervisão Rabínica do Rabino Blumenfeld, que a proibiu por várias razões, e como ele é o Rabino da Cidade, então é óbvio que não somente ela é proibida a qualquer judeu como o é, e mais ainda, a qualquer instituição ou a qualquer um que participe do movimento Lubavitch.

E também é óbvio que, se os líderes das instituições de Lubavitch permitem, e ainda o fazem em público, o que o Rabino Blumenfeld proibiu, ocorre uma grande destruição e baderna para a comunidade em geral, mas principalmente para o movimento Chabad-Lubavitch, já que, a força e o direito de decidir, de tomar uma decisão final, conclusiva e objetiva, foi outorgado pela Torá e pelo Rebe do Lubavitch Shlitá, ao Rabino Y.I.Blumenfeld (de acordo com a carta conhecida).

E Chas Veshalom, ao permitir, e mais ainda em público, o que o Rabino Blumenfeld proibiu, resulta uma grande destruição e baderna, ao ser contrariada a vontade do Eterno e da Torá, que atribui ao Rabino da Comunidade, neste caso ao Rabino Blumenfeld, todos os serviços Rabínicos, incluindo casamentos, divórcios, cashrut, micve, din Torá, orientação, julgamentos e decisão Rabínica e de halachá, dizendo que a outorga é exclusiva do Rabino da cidade e de mais ninguém, e ao contrariar a vontade do Rebe de Lubavitch Shlitá, que se manifestou publicamente.

Portanto, estamos advertindo, com toda severidade e rigor, a estes que participam do movimento Lubavitch, e principalmente aos líderes, a não fazerem nenhum complô contra o Rabino Blumenfeld, e a não se intrometerem em assuntos Rabínicos, bem como a seguirem rigorosamente, em todas as decisões, o Rabino Blumenfeld, especialmente em público.

Esperamos que esta carta escrita seja o suficiente, para não ter de usar meios drásticos. Cópia da mesma foi enviada para Mala"ch.

Assinaturas: Rabino Schneur Zalman Gurary
Rabino Mordechai Dov Altein
Rabino Chaim Meir Bukiet